

Curso de Introdução à
Audiodescrição em sala de aula

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

UNIDADE 1 – INTRODUÇÃO À AUDIODESCRIÇÃO

1. Mas o que é Audiodescrição, mesmo? 1.1 O público-alvo 1.2 Aplicabilidade da Audiodescrição 2. Um breve histórico 2.1 AD no Mundo 2.2 AD no Brasil

UNIDADE 2 – O PAPEL DA LEGISLAÇÃO INCLUSIVA

1. Um pouco sobre deficiência 2. Inclusão e educação inclusiva 3. Acessibilidade na escola 4. As leis de acessibilidade

UNIDADE 3 – DESCRIÇÃO DE

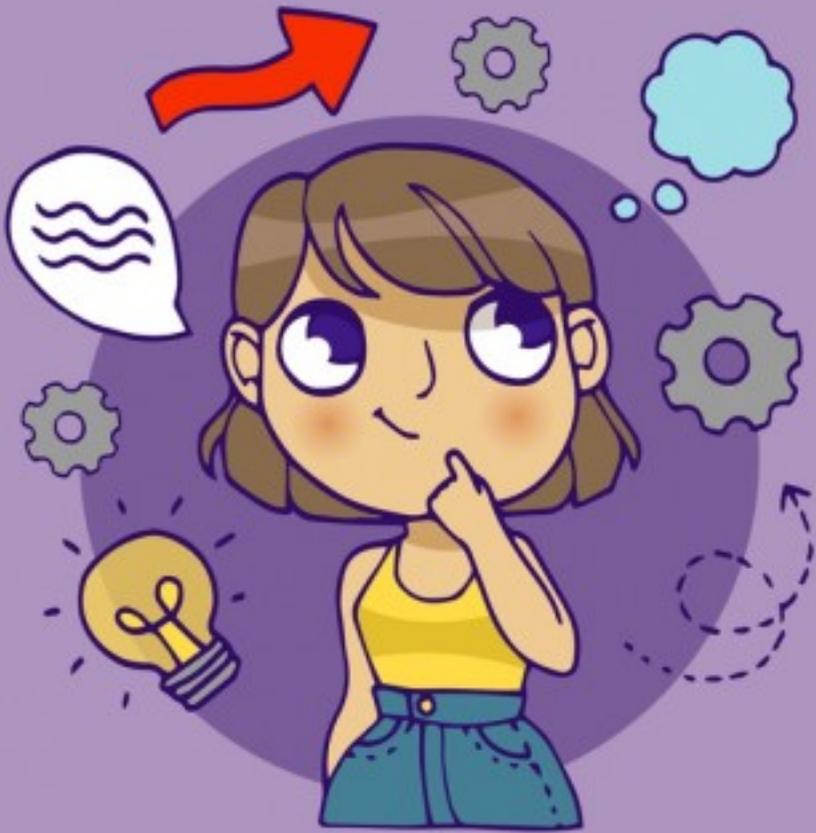
IMAGENS ESTÁTICAS E DINÂMICAS

1. A audiodescrição de imagens estáticas 1.1 Princípios da audiodescrição de imagens estáticas 1.2

Audiodescrição de fotografias 1.2.1 Audiodescrição de fotografias de pessoas 1.3 Audiodescrição de paisagens 1.4

UNIDADE 1 – INTRODUÇÃO À AUDIODESCRIÇÃO

INTRODUÇÃO Caro cursista, nesta primeira unidade do nosso curso, estudaremos o conceito, benefícios, público alvo e possíveis aplicações da audiodescrição, recurso de acessibilidade comunicacional e uma modalidade de tradução visual que transforma imagens em palavras e que permite que pessoas deficientes visuais e com baixa visão tenham acesso ao universo imagético. [Início de “Para refletir”] 1. O que você sabe sobre audiodescrição? O que você já ouviu falar sobre este recurso de acessibilidade comunicacional? 2. Você já assistiu a algum produto audiovisual ou espetáculo com audiodescrição? Qual? Quais foram suas impressões? 3. Quem são as pessoas que podem se beneficiar com o recurso da audiodescrição? Ao longo dessa unidade, pretendemos contribuir para que essas perguntas sejam respondidas com convicção e confiança. [Fim de “Para refletir”]



designed by  freepik

MAS O QUE É AUDIODESCRIÇÃO, MESMO?

Esta foi a pergunta de muitos colegas professores ao responder um questionário introdutório sobre o tema. Muitos de nós, não conhecemos este recurso de acessibilidade comunicacional chamada por audiodescrição (AD). Há a falta de conhecimento de até mesmo o público destinado para seu uso, pessoas com deficiência visual ou com baixa visão. A audiodescrição pode ser conceituada seguindo várias linhas teóricas, seja como uma tradução intersemiótica, como tecnologia assistiva ou como forma de mediação e interação entre videntes e não videntes. Diante de várias definições em torno da AD, o nosso objetivo é pincelar contribuições que mais nos aproximam da educação. Deste modo, Lívia Maria Motta e Paulo Romeu Filho, importantes estudiosos da área, conceituam a AD como: Uma atividade de mediação linguística que transforma o visual em verbal. É um recurso de acessibilidade comunicacional que amplia o entendimento das pessoas com deficiência visual por meio de informação sonora.

Nessa perspectiva, a audiodescrição é um recurso de acessibilidade que amplia o entendimento das pessoas com deficiência visual em atividades e eventos culturais como: peças de teatro, programas de TV, exposições, mostras musicais, eventos esportivos, pedagógicos como seminários, aulas, etc., por meio de informação verbal. Além disso, é uma forma de mediação linguística que transforma o visual em verbal, abrindo possibilidades de acesso à cultura e à informação, contribuindo para a inclusão cultural, social e escolar. [Início de “Multimídia”] Para saber mais sobre a audiodescrição assista ao vídeo disponível em: <https://bit.ly/3fZoiWt> [Fim de “Multimídia”]